

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRESRedacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS  
Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00  
» » 10 » —Para outras localidades . 9\$90Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

## Regime de Exploração da propriedade no Sul

RECENTE discurso do sr. Ministro do Interior, no acto de posse do Governador Civil de Beja, reveste-se do maior interesse para o estudo do aperfeiçoamento do Regime em boa hora impulsionado pelo Doutor Oliveira Salazar.

O Dr. Trigo de Negreiros proferiu as afirmações do mais alto significado para a exata compreensão do espírito que informa a doutrina corporativa, portanto cristã, sendo legítimo considerar este discurso dos mais corajosos e mais oportunos proferidos sobre as necessidades do Alentejo e sobre a vontade firme da parte do Governo de as satisfazer na medida completa do possível.

Disse então o ilustre titular da pasta da Administração Interna: «Quando aludimos à necessidade de modificar o regime de fruição da propriedade, em ordem a dar-lhe um sentido essencialmente humano, não queremos por forma alguma significar que se quer tirar a propriedade a quem a possui, mas somente que devem ser proporcionados meios que facilitem a sua aquisição ou exploração pelos não proprietários. Não é outra a finalidade das casas económicas e da acção desenvolvida pela Junta de Colonização Interna.

Aumentar o número de proprietários ou rendeiros, pela criação de pequenos patrimónios familiares, é contribuir para a elevação do nível de vida e do espírito de economia, para o maior desafogo económico e estabilidade social, para o maior emprego de braços e aumento de rendimento do seu trabalho.

Criar ou defender a pequena propriedade, onde a família obtenha os géneros de consumo corrente e se ocupem os seus membros durante os períodos em que escasseia o trabalho por conta de outrem, é dar um grande passo no sentido da estabilidade dessa mesma família, da melhoria da vida rural e da atenuação dos efeitos das crises de desemprego forçado que tanto a afligem.

Não quer isto dizer, evidentemente, que, ao lado da pequena e média, não possa subsistir a grande propriedade. De maneira alguma!

Em certas formas de exploração da terra é manifesta a vantagem, pelo menos sob o aspecto económico, do regime da propriedade grande. Tudo está em que os proprietários não se esqueçam da missão de apostolado social que lhes compete exercer. Pela maior facilidade em proceder à selecção de sementes, introdução de novos processos técnicos e ensaio de adubos, podem até servir de exemplo aos pequenos proprietários.

Por outro lado, dada a sua maior resistência económica, estão em melhores condições para proceder à realização de melhoramentos fundiários, contribuindo assim para reduzir a extensão e duração das crises de desemprego.

Estas palavras do sr. Ministro do Interior são a expressão exata de um conceito e programa de governo que está agora definitivamente assegurado na Lei de colonização de terrenos beneficiados pelas

(Continua na 2.ª página)

por A. Boaventura

### João Henriques da Silva de Sousa Manaças

No dia 2 do corrente faleceu em Paris, onde fora em passeio, o sr. João Henriques da Silva de Sousa Manaças, de 63 anos de idade, natural de Lisboa, que, segundo nos informa o sr. Comandante Henriques de Brito, deixou contemplada, no seu testamento, a Misericórdia de Tavira. Os seus restos mortais devem chegar a esta cidade, possivelmente, nos dias 28 ou 29 do corrente, realizando-se depois o funeral para o cemitério do Calvário, em face de cláusulas testamentárias.

Estamos certos que os tavienses saberão prestar uma justa manifestação de pesar para quem teve um tão belo gesto de filantropia.

## Regionalismo algarvio

### e os grandes problemas do Algarve

numa conferência do Prof. Doutor Délio Nobre Santos

Do nosso redactor Luís S. Peres

ILUSTRE algarvio sr. Doutor Délio Nobre Santos, Prof. da Faculdade de Letras de Lisboa e antigo deputado à Assembleia Nacional, proferiu no passado dia 19, na Casa do Algarve, uma notável conferência subordinada ao título «Regionalismo algarvio e os grandes problemas do Algarve».

Presidiu à sessão o deputado sr. Coronel Sousa Rosal, ladeado, à direita, pelos srs. conselheiro Sousa Carvalho, Drs. Quirino Mealha e Sousa Carrasca, e, à esquerda, pelos srs. Major Mateus Moreno, presidente da Casa do Algarve, Drs. Manuel Guerreiro e Garcia Domingues, presidente da Comissão Cultural.

A conferência do distinto Professor tinha o mérito de dar a oportunidade aos algarvios de ganharem uma mais forte consciência dos problemas da sua província e, deste modo, auxiliarem as entidades oficiais a encontrarem para eles as mais justas soluções.

Depois de apresentado pelo sr. Major Mateus Moreno, o

## Por esse Mundo fora...

Churchill anunciou que aceitou um convite de Eisenhower para, em companhia de Eden, visitarem a capital americana com o fim de «discutirem numerosas questões sem ordem do dia». A partida efectuar-se-á no próximo dia 24, considerando-se a fixação da data «uma decisão súbita» devida à evolução da situação internacional.

Por 18 votos contra 2 e 1 abstenção, a Comissão dos Negócios Estrangeiros da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos pronunciou-se a favor da suspensão de auxílio americano aos países que ainda não ratificaram o tratado da Comunidade Europeia de Defesa e a favor da sua concessão aos países que já o fizeram.

Forças anticomunistas, constituídas por exilados políticos, sob o comando do coronel Castillo Armas, invadiram a Guatemala com o objectivo de derrubar o governo esquerdista de Arbenz Guzmán, tendo já ocupado várias cidades e apoderado de parte do armamento recentemente enviado pelos países comunistas.

Imparcial

## CASA DO ALGARVE

O sr. Major Mateus Moreno, ilustre presidente da Direcção da Casa do Algarve, recebemos a carta que a seguir transcrevemos, com pedido de publicação:

Sr. Director do jornal «Povo Algarvio» — Tavira

Prezado Consócio:

Numa entrevista do «Povo Algarvio» com o Ex.º Presidente desse Município, sr. Capitão Jorge Ribeiro, publicada no número de 13 do corrente, encontram-se algumas referências à «Casa do Algarve», em Lisboa, que não podem deixar de merecer reparo

### Tia Anica de Loulé

Excertos duma carta dirigida pelo sr. Raúl Pinto, Dig.º secretário da Câmara Municipal de Loulé, em 3-6-1954, ao nosso prezado colaborador sr. J. Rumina:

Já em tempos pretendi aclarar a origem da «Tia Anica de Loulé» e, sabendo que num stand da Feira Popular de «O Século», em Lisboa, figurava uma pintura alusiva a esta popular criação, escrevi ao sr. Leitão de Barros procurando informar-me onde recolhera os elementos constitutivos da imagem que pintara. Foi-me respondido que era tudo criação desenraizada e sem vinculação a qualquer apontamento ou base fundamentada, acrescentando que desconhecia quaisquer elementos informativos que justificassem os pormenores utilizados.

Lembro-me que a Tia Anica seria uma figura comum ao Algarve, visto que por todas as terras se fala em Tias Anicas, e que o designativo de «Loulé» lhe seria atribuído por simpatias de rima poética. Aliás, a canção refere a Tia Anica da Fuseta, a Tia Anica de S. Brás, etc.

Julgo que algo de útil se adiantaria se conseguíssemos descobrir o criador da música. Tenho a convicção de que nasceu de qualquer «corridinho» posto a circular em época coeva da identificação desta música como produto algarvio.

Digo identificação e melhor diria emancipação, pois estou convencido de que o «corridi-

Continua na 3.ª página

### Aniversário do «Povo Algarvio»

Agradecemos a todos os camaradas de Imprensa, colaboradores e amigos que nos endereçaram felicitações por motivo da passagem do XX aniversário do nosso jornal.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Continua na 2.ª página

# CASA DO ALGARVE

Continuação da 1.ª página

lida uma moção em que o representante do concelho de Vila Real de Santo António, sr. José Barão, propõe que o C.S.R. delibere officiar ou realizar qualquer diligência junto das entidades competentes, no sentido de se apressar a criação de uma escola técnica em Vila Real de Santo; igualmente foi lido um officio da Câmara Municipal de Loulé, em que se pede a colaboração da Casa do Algarve a favor da criação da escola técnica já atribuída também àquela importante vila nas previsões do Dec. n.º 36.409, de 11 de Julho de 1947, e pelo sr. Dr. José António Madeira foi dado conhecimento de uma exposição que lhe foi entregue pelo sr. Dr. Sousa Pontes sobre o Ensino Técnico no Algarve e em que se alude às vantagens da criação de uma escola para a formação de técnicos de conservas.

Nada há aqui de parcialidade, nem de atitude lesiva de quaisquer interesses locais.

Encontrando-se o estudo de todos os problemas da valorização do Algarve dentro do programa de actividades da sua Casa Regional em Lisboa, a Província e o País só terão a lucrar com o incremento desse estudo.

Não safu, pois, a Casa do Algarve, no caso que motiva o presente esclarecimento, fora do âmbito que lhe cabe. O próprio entrevistado o confirma com a suposição de que a sua tão merecedora e bela cidade de Tavira houvesse sido menos acarinhada ou esquecida pela Casa do Algarve, como confirmação sensibilizadora é também o officio n.º 1414, de 21 de Abril último, em que o ilustre presidente da Câmara Municipal de Loulé, sr. José da Costa Guerreiro, lhe comunica:

«...Senhor Presidente do Conselho Superior Regional da Casa do Algarve — Lisboa. A Câmara Municipal da minha presidência ao ter conhecimento de que esse digno Conselho vai reunir para apreciação, entre outros assuntos, da criação de Escolas Técnicas em Vila Real de Santo António, Tavira e Loulé, vem reconhecidamente agradecer a V. Ex.ª e à Digna Direcção dessa prestigiosa agremiação regional o interesse com que tem acompanhado e defendido a velha aspiração de Loulé, aliás já prevista na reforma do ensino técnico aprovada pelo Decreto n.º 36.409, de 11 de Julho de 1947.

«O carinho de V. Ex.ª pela antiquíssima pretensão deste

concelho, sensibilizou profundamente a vereação municipal e tem sido larga e elogiosamente comentada pela população de Loulé, que acompanha com impressionante preocupação tudo o que pode contribuir para a prossecução de tão grande melhoramento.

«Num dos últimos dois meses que precederam a morte do notável estadista Eng. Duarte Pacheco, e apesar da sua conhecida e proverbial sobriedade em promessas e realizações para a sua terra natal, havia sido solenemente prometido ao signatário, na sua qualidade de Presidente do Município, que o problema da Escola Técnica de Loulé seria devidamente recomendado ao Governo, de maneira muito especial, pois reconhecia a Loulé o direito incontestado de aspirar a esse melhoramento por saber que o operário louletano, de qualquer arte, é apreciado em qualquer parte do País ou do estrangeiro onde exerça a sua actividade».

De sentir é, assim, que o ilustre presidente da Câmara Municipal de Tavira, antes de conferida à Casa do Algarve credencial bastante para, nos limites das respectivas atribuições e possibilidades, esta se ocupar, junto de quem de direito, do assunto da sua escola técnica, lhe dirija os reparos que constam da entrevista do «Povo Algarvio» de 13 do corrente.

Solicitando a publicidade das presentes notas, sem outra intenção que não seja mostrar a Tavira e a todas as restantes terras do Algarve, desde as importantes às mais modestas, que poderão encontrar sempre na sua Casa Regional, em Lisboa, se nela confiarem, uma vigilante guardiã dos seus interesses, aproveito a oportunidade de comunicar a V. Ex.ª que em reunião da respectiva Direcção, de 16 do corrente, foi exarado em acta um voto de saudação ao «Povo Algarvio» pela sua entrada num novo ano de publicidade e pela valiosa obra regionalista que, na propaganda dos valores e defesa dos interesses locais, já tem realizado.

E com os melhores cumprimentos me subscrevo

A Bem do Algarve  
O Presidente da Direcção,  
Mateus Moreno

Lisboa, 18 de Junho de 1954

## Porta e Janelas

Vendem-se uma porta e duas janelas de sacada.

Nesta Redacção se informa.

## Cantares de São João

*Um vaso de manjerico,  
Alecim a arder no chão,  
Um harmónio e bailarico...  
É noite de S. João.*

*Pulaste a fogueira a esmo,  
Sem reparar no clarão;  
Eu cá também fiz o mesmo,  
Mas queimei o coração.*

*Pregaste os olhos no chão,  
Cachopa, não vens bailar?  
Na noite de S. João  
Cada qual 'scolhe o seu par.*

*Quando me queres fitar,  
Cá duma certa maneira,  
Há mais fogo nesse olhar  
Que numa grande fogueira.*

*Esquecer-te não consigo  
Nem sequer um só momento,  
Pois ando sempre contigo  
A bailar no pensamento.*

*Prá fonte de S. João  
Nós fomos, de braço dado,  
E voltámos com mais sede  
Que a que tínhamos levado.*

*Não a pules rapariga,  
Que a fogueira está crescida.  
Há sinal de queimadura  
Que não se apaga na vida.*

Virginio Pires

## Campanha Nacional de Educação de Adultos

Chegou ao Algarve a Missão de Cinema da Campanha Nacional de Educação de Adultos, onde se demorará 25 dias, percorrendo, depois de apresentar cumprimentos aos respectivos presidentes das Câmaras, as localidades de Tavira, Santo Estêvão, Santa Catarina, Castro Marim, Azinhal, Odeleite, Alcoutim, Pereiro, Martilongo, Vaqueiros, Cachopo, Loulé, Salir, Alte, Ameixial, S. Brás de Alportel, Alportel, Silves, Cumeada, Amorosa, S. Marcos da Serra, Portela, Monchique, Alferce, Marmeleite, Aljezur, Alfombras, Bordeira e Odeceixe.

A Missão é composta por um médico, um professor primário, o motorista da viatura e a respectiva sessão será ao ar livre ou em casa, conforme o tempo o permitir.

Além do material de cinema sonoro, faz-se acompanhar por um grupo de gerador de energia eléctrica. Iniciou a sua visita ao Algarve, apresentando cumprimentos ao ilustre chefe do distrito, Engenheiro Mascarenhas Gaivão, e ao Director do Distrito Escolar, sr. Virgílio Ferreira Fagulha, no passado dia 25.

## Feira de São João

EM ÉVORA

nos dias 24 a 30 de Junho de 1954

A.C.P. vende para a estação de Évora bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações e apeadeiros desde Setil até Canha, desde Lisboa (Terreiro do Paço), desde Seixal, desde Montijo, desde Setúbal e desde Montemor-o-Novo até Moura, até Reguengos de Monsaraz, até Mora, até Vila Viçosa e até Portalegre.

Por exemplo — preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe, de:

Lisboa (Terr.º do Paço) 50\$80  
Estremoz . . . . . 23\$69  
Beja . . . . . 36\$00

Os bilhetes vendem-se nos dias 23 a 30 de Junho.

O regresso pode efectuar-se nos dias 24 de Junho a 1 de Julho.

## Criada

Precisa-se.  
Para servir em casa de pessoa de Tavira residente no Porto.

Nesta Redacção se informa.

## Regionalismo Algarvio

Continuação da 1.ª página

cessidade a criação de hotéis à altura das suas responsabilidades, pois que sem eles não pode haver turismo. Em seu entender, os problemas do Algarve devem ser encarados em termos de grandiosidade e não de utopia. Apresentou o sr. Doutor Délio Santos a urgente necessidade do estabelecimento de comunicações rápidas, cómodas e baratas, entre o Algarve e a capital e a vantagem de se construir em Faro um aeródromo, onde, no caso de estar fechado o aeroporto de Lisboa, pudessem aterrar os aviões que, em circunstância de mau tempo, são forçados a procurar campos estrangeiros.

Ao ocupar-se da urgência de se elevar o nível cultural e educativo dos algarvios, advogou a necessidade de se dar incremento à criação de bibliotecas e de escolas, pois que a província algarvia está à cabeça na Campanha Nacional de Educação de Adultos. Esta sua opinião levou-o a apoiar a criação de Escolas Técnicas em Loulé, Tavira e Vila Real de Santo António, e também a elevação a nacional do Liceu de Portimão.

A construção do monumento ao Infante D. Henrique também lhe mereceu especiais referências, renovando os seus louvores ao Governo por ter resolvido construí-lo em Sagres, o que considerou ser de extraordinária vantagem para o Algarve, tanto no aspecto turístico como espiritual. Lamentou o orador, ao referir-se ao Museu de Marinha, que ele esteja encerrado, fazendo votos para que a sua reabertura não se fizesse demorar. Ainda sobre o monumento ao Infante, o sr. Doutor Délio Santos disse «dever ser digno da grandeza da nossa tradição marítima, erguendo-se não uma insignificante memória, mas uma obra de proporções gigantescas que dê bem a ideia do que foi o esforço dos navegadores portugueses. Tal monumento será um motivo de turismo, além de um padrão histórico». Também o ilustre Professor, ao falar sobre o eterno problema das Caldas de Monchique, chamou para este momentoso problema algarvio, com foros de nacional, a atenção das entidades oficiais.

O orador elogiou o sr. deputado Sousa Rosal por ser um dos grandes paladinos dos interesses do Algarve, concluindo o seu belo trabalho por afirmar que todos os algarvios deveriam conjugar os seus esforços, mas de uma maneira persistente e ordenada, no sentido de se valorizar mais e mais o Algarve.

A conferência, que durante

## Regime de exploração

Continuação da 1.ª página

obras de hidráulica do Estado. Se ainda as concretizações da Lei se podem contar no mero campo de preparação, em alguns meses começaremos a verificar a sua plena efectivação. Será nesse momento que o humanismo económico do senhor Presidente do Conselho terá a mais bela e nobre projecção na vida, no «mundo» e nos sentimentos da arcaia miúda dos vales e dos sapais, susceptíveis de aproveitamento e produção quádrupla e quintupla.

Infelizmente o solo nacional é, em geral, pobre, e só em muito restritas parcelas do território nacional será possível realizar cultura de regadio intensivo. Não esqueçamos, porém, que a obra de repovoamento florestal está em curso e ela será, por já termos industrializado o País como era mister, o complemento indispensável e precioso da economia agrícola. As novas espécies darão não apenas as madeiras preciosas, a pasta de papel, as divisas da exportação dos stochs de toros, cortiças e resinas. Junto delas pode crescer o arbusto ideal para que a matéria orgânica não falte na confecção dos estrumes de nitreira, tão necessários para que o nosso progresso não seja manco e vão.

Portugal está no bom caminho, sem pressas nem atropelos fatais. Que a população se mantenha cada dia mais coesa no esforço, pois estamos bem longe de ser de mais para continuar Portugal, na Justiça e no respeito pela moral, tradicionais no País.

## Arrendam-se

Duas propriedades, denominadas «Mato de Santo Espírito» e «Ferreira», todas no sítio do Mato de Santo-Espírito, constando de terra de semear e todo o ramo de arvoredo e casas de arvoredo e casas de caseiro.

Recebem-se propostas. Dirigir correspondência a Maria Cândida de Mendonça Campos, Rua A-Bairro Catarino, n.º 18-1.º — Lisboa.

duas horas deliciou os assistentes, foi coroada de uma quente e prolongada salva de palmas. A seguir, usou da palavra o sr. deputado coronel Sousa Rosal para elogiar o trabalho do conferente e felicitar a Casa do Algarve por encerrar tão brilhantemente a sua série de conferências.

No final, a pedido do sr. Major Mateus Moreno, que lembrou a acção do sr. Coronel Sousa Rosal na Assembleia Nacional a favor da construção do monumento, a assistência dispensou-lhe uma calorosa salva de palmas.

# RELÓGIOS

É prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

**As marcas** Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aueus, Sergines, Amyria, Argus, Eska, Viergines, Regines, Zinal, Record, Doxa, Lukei, Zoty, Hertig, Suly Watch, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Technos, Lantil, Tagus e Heloisa

Encontram-se à venda na

## Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.

## Nem todos os amigos são bons...

Se V. Ex.ª deseja um amigo certo, compre um relógio

## Heloisa 19 Rubis

máquina perfeita que é a última palavra da indústria suíça

N. B. — Quando comprar exija um certificado de garantia mesmo em caso de acidente. Qualquer peça do relógio é colocada gratuitamente durante um ano.

Ourivesaria Gonçalves  
TAVIRA

## Vida Desportiva

## Futebol

Hoje, pelas 17 horas, no campo de jogos desta cidade, realizar-se-á o encontro de futebol entre as populares equipas do Sport Lisboa e Tavira e os Onze Unidos de S. Brás de Alportel.

A equipa de Tavira, que tem estado em preparação, treinou na passada terça-feira, com as reservas do Sporting Club Tavirense, registando-se no final um empate a 1 bola.

## Sporting Club Tavirense

Por despacho de S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. Subsecretário de Estado da Educação Nacional, exarado no Diário do Governo de 14 do corrente, 3.<sup>a</sup> série, foram aprovados os estatutos desta colectividade desportiva.

## Propriedade

Arrenda-se uma no sítio do Poço de Oliveira, Conceição, que consta de regadio, sequeiro, pomar, diverso arvoredado e casas de residência.

Tratar com José Martins, Quinta de Benamor—Conceição.

## VENDE-SE

Uma courela, que consta de sequeiro e regadio.

Quem pretender dirija-se a Rosa de Jesus Costa, Horta de Santo António—Tavira.

## Arrenda-se

Um pomar de Laranjeiras, Tangerineiras, Tângeras e Limoeiros, denominado «Cortes Reais», Conceição—Tavira.

Tratar com João Bernardino Pires, Telef. 4, Vila Nova de Cacela.

## HORTA

Vende-se, no sítio da Campina, freguesia da Luz.

Consta de vário arvoredado, nora com abundância de água, dois tanques, morada de casas, ramadas e palheiros.

Quem pretender dirija-se a Veríssimo Correia Dourado, Tavira.

## CARTA de chauffeur

Só paga depois de aprovado

3.<sup>a</sup> classe, trata-se enquanto aprendem a conduzir. Moto, 800\$, ligeiros, 1.500\$, pesados, 1.800\$, ligeiros e pesados, 3.500\$, com todos os documentos incluídos, em Austins novos de 12 cavalos, os únicos que há na instrução.

Instrutora de Automóveis, Lda.

Rua do Aro do Carvalho, 40-B (às Amoreiras)

Lisboa Tel. 54071

Arranjamos pensão

## Vieira do Minho, Rossas (do Minho), Venda Nova e Montalegre

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para as localidades de Vieira do Minho, Rossas (do Minho), Venda Nova e Montalegre.

Nos Despachos Centrais instalados nas referidas localidades aceitam a despachos e mercadorias para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse utilize este serviço combinado.

## Propriedade

Por motivo de retirada arrenda-se a Quinta das Pedras de Baixo, que se compõe de sequeiro e regadio com pomar.

Recebe propostas o seu proprietário: José de Matos Parreira, na referida propriedade.

## VENDEM-SE

Três courelas de terra, que constam de sequeiro e diverso arvoredado, respectivamente nos sítios da Praia e Fortaleza, freguesia da Conceição, sendo a primeira composta de casas de moradia.

Quem pretender dirija-se a José da Silva Vidal—Conceição.

## GARAGEM

E armazém anexo, vende-se, no Largo do Trem, em Tavira.

Tratar com Basílio da Conceição, no sítio da Coutada, em Cacela.

## Trespasa-se

Estabelecimento de vinhos, cereais e cravão, bem afreguesado.

Rua José Pires Padinha, 116-118—Tavira. Trata-se na Rua Dr. Parreira, 73—Tavira.

## ARRENDAR-SE

Uma propriedade que consta de sequeiro e regadio, com diverso arvoredado, no sítio da Campina, Luz de Tavira, pertencente a Francisco de Mendonça Nunes e seu filho José Amândio de Mendonça Nunes. Quem pretender dirija-se a José Amândio Mendonça Nunes, Poço das Figueiras—Moncarapacho.

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

## Notícias Pessoais

## Aniversários

Fazem anos:

Em 27—Menina Manuela Maria Gonçalves Trindade e sr. Manuel Coelho de Matos.

Em 28—D. Irene Teresa Raimundo.

Em 29—D. Ester Luísa Peres Gusmão e srs. João Pedro Correia e Joaquim Pedro Soares.

Em 1—Sr. Dr. José Aboim Ascensão Contreiras.

Em 2—D. Arminda das Dores Bernardo Oliveira, D. Aurélia Rodrigues Marques, srs. Carlos Estevam Baptista Pires, Augusto Alberto Mimoso, Mário João Ribeiro Galvão e Eng.<sup>o</sup> João Paulo Soares Rosado.

Em 3—Sr. Tomás António Simões Pires.

## Partidas e chegadas

Por motivo de transferência para o Destacamento de Recrutamento e Mobilização n.º 3, partiu para Beja o sr. Capitão José Inácio da Conceição.

—Esteve nesta cidade a sr.<sup>a</sup> D. Gualdina do Espírito Santo Lima Cabreira, viúva do sr. Dr. António Cabreira.

—Partiu para Viana do Castelo, acompanhado de sua esposa, o sr. Eugénio Rodrigues da Silva, a fim de assistir ao casamento de seu cunhado.

## Pedido de Casamento

No passado domingo, esteve nesta cidade o nosso comprovinciano e assinante sr. João Rodrigues Lima Centeno, tesoureiro da Fazenda Pública, em Setúbal, que veio pedir, para seu filho sr. João Adelino Rodrigues Centeno, funcionário da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, em Setúbal, a mão da sr.<sup>a</sup> D. Lia dos Santos de Sousa Fortuna, prendada e gentil filha do nosso prezado amigo sr. Miguel Fortuna, gerente da Agência do Banco Nacional Ultramarino, em Tavira, e da sr.<sup>a</sup> D. Sílvia Monteiro de Sousa Fortuna, já falecida.

O casamento deve realizar-se ainda no corrente ano.

## Doente

Tivemos conhecimento que tem passado bastante incomodado de saúde o nosso amigo e assinante sr. Mário Pires, oficial da Direcção de Finanças, de Portalegre. Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

## Necrologia

Faleceu em Lisboa, no dia 17 do corrente, em casa de sua filha, onde se encontrava há tempos, a sr.<sup>a</sup> D. Ana Maria da Piedade Ferreira, natural de Tavira.

A falecida era mãe das sr.<sup>as</sup> D. Maria Arrais Afonso da Silva, com quem residia, D. Clotilde Maria Afonso Palma e do nosso assinante sr. Damião José Afonso Ferreira, barbeiro, nesta cidade.

À família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

## Grémio da Lavoura de Tavira

**Trigos** Informamos todos os produtores de que se acham abertos os celeiros para recebimento de trigos da colheita de 1954, cujas liquidações serão feitas aos mesmos preços e condições em vigor na campanha antecedente.

Desnecessário será dizer que o recebimento depende, como habitualmente, de prévio manifesto e que este deve efectuar-se, como está determinado, dentro de 10 dias a contar da data da dekulha.

**Milho** Comunicamos aos interessados que, tal como vem sucedendo nestes últimos anos, asseguramos a compra de milho ao preço e nas condições anteriores.

**Debulhas de milho** Dispostos este ano de duas máquinas descaroladoras - descamisadoras de milho, podendo assim assegurar aos produtores mais rápido desembaraço das suas produções.

Apenas para orientação do serviço, que deverá ser feito por zonas, está desde já aberta a inscrição dos produtores que pretendam utilizar-se das máquinas deste Grémio para as suas debulhas de milho.

**Quotas** Insistentemente se recomenda aos nossos associados em atraso de que devem regularizar quanto antes a sua situação para boa marcha dos nossos serviços.

Tavira, 25-Junho-1944.

A Direcção

## Arrendam-se

As seguintes propriedades: Capelinha, Patarinho, Santa Luzia e Foz. Recebe propostas em carta fechada, até ao fim do corrente mês, o seu proprietário Joaquim Pires Cruz. Estas propostas serão abertas no dia 30 na presença dos interessados, reservando o proprietário o direito de entrega.

## Pela Província

## Vila R. Santo António

Estivemos há dias a visitar o bairro das casas económicas, totalmente ocupado por trabalhadores. Entrámos em algumas e notámos satisfação nos moradores por terem um lar decente. Porém, uma das coisas que ainda falta naquele aglomerado, que é de ingente necessidade, é a iluminação. De facto, estranha-se que aquele bairro, situado à beira da mata, num local isolado, sinitro mal cai a noite, não tenha sido, pelo menos, dotado com iluminação exterior.

Dizem-nos que se aguarda a chegada de candeeiros apropriados. Entretanto, não se poderia dotar aquele bairro com algumas lâmpadas provisoriamente dispostas nas próprias paredes das casas?

Esta é a justa aspiração dos moradores do bairro, que esperam ver satisfeita antes da entrada do inverno, que mais soturno torna aquele local. — M. J.

## CASAS

Vendem-se as seguintes:

Na Travessa Dr. Miguel Bombarda, duas, com os n.ºs 9 e 11; na Avenida Dr. Mateus Teixeira d'Azevedo, n.º 28 (armazém), em Tavira; e na Praia de Monte Gordo, Rua Gonçalo Zarco, n.º 20, com 3 frentes, 10 divisões, quintal, terraços, água, luz e esgotos. Presta informações: Evaristo Vasconcelos—Portimão.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Júlio da Silva.

## Tia Anica de Loulé

«nho» é música recente e impulsionada pela importação de harmónios e desenvolvimento deste tipo de instrumentos. Bem entendido que este recente pode ter os seus 50 anos.

Comentário do sr. J. Rumiña—O corridinho, na opinião do sr. Mário Sampaio Ribeiro, presidente do Sindicato Nacional dos Músicos e cantor-mor da Polifonia, data de há aproximadamente 150 (1) anos, como a seu tempo se dirá.

N. R.—Na sala da biblioteca da «Casa do Algarve», em Lisboa, vai ser afixado um aviso pedindo aos consócios informações sobre a personagem em referência. Caso apareça algo de proveitoso, o nosso prezado colaborador efectuará uma palestra sobre a Tia Anica, no Rádio Renascença, acompanhada de cantigas e músicas algarvias.

## Artigos próprios para as Festas

de Santo António, S. João e S. Pedro

Fogos chineses - Fogos espanhóis - Fogos alemães - Fogos nacionais - Fogos para salão - Fogos de fantasia - Balões venezianos encontra na

Papelaria CASA BRASIL

MANUEL ALEXANDRE

Rua da Liberdade—TAVIRA

Chegaram novos DISCOS com as últimas novidades para as Festas.

## Aos Proprietários de Pomares

Só é possível destruir as cochonilhas das laranjeiras e de outros citrinos com o produto que melhor resultado tem dado em todo o País.

O emprego oportuno do

## 'Laranjol 92'

emulsão de óleo branco, é 100% eficaz no combate a essas pragas e estimula a vegetação das plantas.

É o melhor e o mais económico insecticida para cochonilhas e está, por essa razão, recomendado pelos Serviços Oficiais.

Brevemente apresentaremos o

## "LIROMALATHION"

único insecticida que elimina, por completo, a mosca da azeitona e a do Mediterrâneo.

Encontra-se à venda nos Grémios de Lavoura e nas Casas da especialidade.

Fabricante e Distribuidor

H. VAULTIER & C.<sup>a</sup>

Delegação em Faro:

9, Rua Conselheiro Bivar, 9-A

## Em 24 Extracções do 1.º Semestre de 1954, a CASA DA SORTE

Vendeu 16 Prémios Grandes no valor de mais de 11.000 Contos

Na POPULAR de anteontem distribuiu

50 Contos - 3.º Prémio no n.º 13572

20 Contos no n.º 48030

4 Prémios de 10 Contos nos n.ºs 19587, 24631, 38040 e 53322

E tudo em Bilhetes com o Carimbo da

## CASA DA SORTE

A próxima extracção é também uma

LOTARIA POPULAR

1.000 Contos por 100\$00

100 » » 10\$00

## CASA DA SORTE

LISBOA BRAGA PORTO LUANDA COIMBRA

**C**ONTRARIANDO o conceito formado pela maioria dos pescadores que nos visitaram durante o I e II Grandes Concursos de Pesca Desportiva de Mar, realizados na Costa de Tavira, que não acreditavam na existência de peixe, em abundância, na «Pedra do Barril», vieram, finalmente, as grandes pescas desportivas demonstrar a nossa razão!

E ainda bem! Já não era sem tempo... Todos os tavirenses devotos em S. Pedro sabiam que os profissionais, pescando ao fundo e utilizando isco vivo, faziam, por vezes, pescas de pôr o «juízo às voltas» àqueles que, como nós, deliravam com uns «robaltos» pescados nas barreiras... ou uns «sarguitos» nas pedras da antiga barra...

Mas, era preciso «quebrar o enigma»! Apostaram que o haviam de conseguir dois furiosos que hoje estão de parabéns: os engenheiros Nascimento e Assunção. Com uma persistência digna da admiração de todos nós, pescadores desportivos, eles lá iam, em todos os dias disponíveis, a caminho da Pedra do Barril, no seu velho e já alquebrado «Pinóquio», experimentando amostras... localizar marcas... fazer experiências de toda a ordem... até que, finalmente, viram coroados de pleno êxito todos os esforços despendidos.

10 de Junho! Rompia o dia nos alvares magníficos desta costa algarvia e, enquanto nós, às voltas com o lançado ligeiro, tentávamos enganar algum robalo ou escorpião, eles lá foram, mais uma vez, barra em fora, no seu pequenino escalor, ao qual um também já cansado «Jonhsonn» ia arranjando alento para romper a corrente numa barra impraticável!

Nós voltámos, nessa manhã, desolados, com um valente «chibato»!... Eles regressaram nessa tarde com a maior alegria da sua vida de pescadores desportivos, alegria que jamais poderá ser excedida, por maiores êxitos que ainda possam vir a ter.

E que, nesse dia, viram, finalmente, coroadas de êxito todas as suas tentativas... todas as suas ambições! Mostrar que há peixe, em abundância, na costa de Tavira!

Bem hajam pela alegria que a todos nós nos proporcionaram! Mal acreditámos quando um companheiro alvorçado correu ao cinema, mesmo durante a projecção do filme, para nos dar a novidade! Os engenheiros apanharam 32 pargos com o peso de 190 quilos!!! Parecia-nos quase um impossível! 190 quilos!...

Ao intervalo víamos em busca de pormenores. Não havia dúvida! Lá estava em casa, sobre a pedra da mesa da cozinha, um monstro!... Um grande pargo que não mentia! Finalmente eles haviam descoberto o modo de tirar do fundo, de 16 braças, pargos da ordem dos 11 quilos!

Estava dado o alarme! Mas não teria sido aquela pescaria um acaso da sorte? Não teria sido um brinde de S. Pedro à sua persistência?

Cedo veio a confirmação. No dia 13, manhã cedo, lá fomos a caminho das Quatro Águas saber se os companheiros teriam saído, tal a notada medonha que toda a noite fizera e persistia... Não havia dúvida! O «Pinóquio» conseguira sair a barra. Mal acreditámos!

Nessa tarde, lá fomos de abalada esperá-los. Parecia-nos quase um impossível, mas contra factos não há argumentos... Eram só 44 pargos que pesaram 241 quilos!!! Pobre «Pinóquio» que fi-

zeste uma proeza que te valeu ir a caminho do estaleiro!

Dia 17! Desta vez pertenceu-nos também a alegria de os acompanhar e viver com eles aqueles momentos de euforia.

Mas a sorte não nos acompanhou! O «enjo» bateu-nos à porta no «momento psicológico», mal nos dando tempo de saborear um parguinho da ordem dos 3 quilos... E com que mágoa nos vimos amachucados a um canto do nosso «Anequim», gritando pelo «gregório», enquanto os companheiros arrancavam, lá do fundo da pedra, 43 tractores, como nós lhes chamamos!

Nesse dia tivemos visitas! As primeiras de uma série que aumenta a olhos vistos! Eram 4 companheiros de Portimão! Foram ao todo 70 pargos! Quanto pesaram? Nem eu sei! Começámos a distribuição pelo pessoal da salva-vidas, que nos foi buscar lá fora, tal o estado da barra... e do levante, eram 2 horas da madrugada!

Outros mais se foram espalhando pelo caminho, aqui a um amigo, além a outro. Cartões de visita... Testemunhos, já mortos, dum realidade bem viva! Peixe em abundância na Costa de Tavira!

Mas a notícia corria célere! Domingo, dia 20, lá voltámos de novo! Foi um dia de lançamentos sucessivos sem resultado de qualquer espécie... Sem um toque sequer!

As 4 horas da tarde vimos surgir, ao longe, um barco automóvel. Eram 2 companheiros do dia 17, que lá voltavam, trazendo consigo mais duas visitas.

Desta vez, graças a uns comprimidos, receita do irmão em S. Pedro, Dr. Martiniano, lá nos aguentámos como um velho lobo do mar!

Eram quase 6 da tarde... e nada! Reinava o desânimo e a descrença naqueles 7 «furiosos» que teimavam em lançar a zagaia ao fundo, para, logo a seguir, a recuperar.

Nada! Eram 6 horas, surgiu o alarme! E, meu Deus, logo era eu o felizardo! Lá no fundo, puxando como um tractor, alguma coisa fazia esforços diabólicos para se livrar de mim, que, cá em cima, de língua de fora, e amparado pelas frases de incitamento dos companheiros, tentava trazer à superfície... a minha primeira grande presa!

No barco em frente, um companheiro, às voltas com outro tractor, partia a sua «Cololon». E era o 2.º que se prendia! Alvorço! Espectativa! Mas o espírito de equipa venceu o monstro! Enquanto um companheiro trabalhava o peixe com a ponteira que restava, outro segurava o cabo e outro, ainda, trabalhava o carreto!

Que alegria para eles e para mim quando, finalmente... «com muito suor... algum sangue... e sem lágrimas», vimos dois pargos da ordem dos 9 a 10 quilos, vendidos, ao cimo da água!

São momentos que jamais se esquecem! Depois, foram pargos... mais pargos! 37 ao todo!

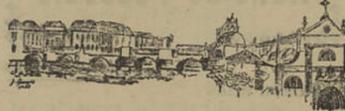
Estávamos ali vivendo momentos que foi pena a objectiva não ter podido fixar! Quatro pescadores num escalor e três noutro... e todos, Santo Deus, com um pargo enorme, lá no fundo, a puxar pela zagaia!

Se sois pescadores desportivos, ficai com esta certeza: — Há pargos em abundância na Pedra do Barril, na Costa de Tavira!

Agora... é só tentar a sorte!

Junho de 1954.

Liberto Conceição



## Pela Cidade

**Nossa Senhora do Carmo** — No próximo dia 7 de Julho inicia-se a tradicional novena em honra de Nossa Senhora do Carmo. Nos dias 15 e 16 realizar-se-ão as festas iniciadas o ano passado, cuja receita se destina a cobrir o déficit de cerca de 20 contos, provocado pelas obras de restauro daquele lindo templo.

A Direcção daquela Ordem Terceira espera que todos contribuam, dentro do seu alcance, para ver se consegue cobrir a referida verba. Também espera a colaboração do comércio, com a oferta de donativos e alguns prémios para a quermesse.

Todos os prémios ou donativos podem ser entregues directamente à Direcção ou à Comissão de Senhoras, que é constituída por: D. Fernanda Falcão Portilho, D. Maria Amélia Passos Correia, D. Maria Amélia Trindade Guerreiro, D. Elvira Falcão Padinha, D. Judite Rocha Prado, D. Isabel Santana Faleiro, D. Isabel Correia Ribeiro, D. Maria do Carmo Mascarenhas Sousa, D. Maria Margarida de Sousa, D. Carlota Marques Trindade, D. Ilda Cansado Azevedo, D. Maria da Estrela Ribeiro, D. Ester Pessoa de Pádua Cruz Passos, D. Maria Teresa Pessoa de Pádua Cruz e Silva, D. Maria Firmina de Vasconcelos Pessanha, D. Albina Matos Conceição e D. Maria do Carmo Chagas Cansado.

**Solenidade em honra do Sagrado Coração de Jesus** — As solenidades que a Associação do Apostolado da Oração tradicionalmente promove em honra do Coração Divino de Jesus, celebram-se nos dias 1, 2, 3 e 4 de Julho próximo.

No dia 1 haverá Hora Santa, às 21,30. No dia 2 missa da primeira sexta-feira e reunião dos associados. No dia 3, às 21,30, consagração do Sagrado Coração de Jesus. No dia 4, às 9 horas, missa de comunhão e prática; às 11 horas, missa de festa. Preparará o Rev.º Cônego Falé.

**Farmácia de serviço** — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa.

## Campanha Nacional de Educação de Adultos no Algarve

Findaram os exames de adultos da presente época, quarta do ano, cuja aprovação atingiu, entre o 1.º e 2.º grau, o número de 1.580 adultos. Com estes completou o Algarve 4.600 exames de adultos.

É digno de salientar o sr. Dr. Jorge Ferreira Matias, único professor do ensino técnico e liceal, que em todo o Algarve se dedica à Campanha. Dos seus 45 inscritos, fizeram agora exame e obtiveram aprovação 15. De mútua colaboração com o Director da escola masculina da cidade de Faro, é notável a sua acção que poderá servir de exemplo para tantos dos seus colegas deste Distrito.

## Propriedades

Arrendam-se duas pequenas propriedades nos sítios de Santa Margarida e Fojo. Nesta redacção se informa.

## Festejos Populares no Parque Municipal

**C**ONFORME noticiámos, iniciam-se hoje, no Parque Municipal, os tradicionais festejos populares em benefício da Banda de Tavira.

No aprazível recinto, vistosamente iluminado, haverá concerto pela Banda, exibição da gentil artista Tila Pedroso, cançonetista e exímia pa-



Tila Pedroso

tinadora artística, que tão grandiosos êxitos tem alcançado, e apresentação, pela primeira vez no Algarve, do famoso pugilista tavirense Carlos Rocha, campeão de Portugal na categoria dos pesados, que há dias derrotou, pela 2.ª vez, o ex-campeão Júlio Neves, no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, e que, gentilmente, se dignou dar a sua prestimosa colaboração à banda de música da sua terra, num combate-exibição contra Rui Simão, boxeur de grande categoria. O grande match será arbitrado por Fernando de Sousa, segundo profissional.

Estamos convencidos que o Parque Municipal, hoje, vai



Carlos Rocha

ser pequeno para comportar os admiradores do valoroso campeão português Carlos Rocha, nesta ocasião única que se proporcionou, pois um espectáculo desta categoria é sempre difícil de organizar, por diversas razões e até mesmo de ordem material.

Todos os desportistas terão esta excelente oportunidade para aclamar o campeão Carlos Rocha, que tanto tem sabido honrar o Algarve e dentro em breve parte para o estrangeiro, onde tem marcados vários encontros internacionais.

Durante a noite haverá dancing abrilhantado pela «Orquestra Euterpe» e serão queimados vistosos fogos de artifício.

Estamos certos que ninguém deixará de assistir à grande noite de Arte e Desporto que, a módicos preços, a Comissão de Festas oferece ao público tavirense, cuja receita se destina a melhorar a Banda de Tavira que, presentemente, se encontra algo desfalcada.

## Ministério da Economia

### Direcção-Geral dos Combustíveis

# EDITAL

**António Alfredo Sanches de Castro da Costa Macedo**, Engenheiro-Chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faz saber que a Sociedade Comercial Abel Pereira da Fonseca, SARL, requereu licença para instalar dois depósitos superficiais de gasóleo, com cerca de 4.555 litros de capacidade, cada, incluído na 2.ª classe com os inconvenientes de perigo de incêndio, sito em Vale de Caranguejo (confrontando de todos os pontos com propriedades da requerente), freguesia de Santa Maria, concelho de Tavira e distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda, n.º 6, em Lisboa.

Lisboa, 15 de Junho de 1954.

O engenheiro-chefe da 2.ª Repartição,

António da Costa Macedo

## Santa Casa da Misericórdia de Tavira

### BALNEÁRIO DA FONTINHA DA ATALAIA

Doenças da pele, Reumatismo

Aberto de 1 de Julho a 15 de Outubro

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

## NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

## Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

## “NAMORADO”

é a marca registada da firma J.A. Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS